ATA DA 7º REUNIÃO EXTRAODINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO E LEGAL DO CBH - MÉDIO PARAÍBA DO SUL, realizada no dia 07 de fevereiro de 2019 (quinta-feira), às 09:00h na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN, situada à rua 156, nº 220, Laranjal - Volta Redonda/RJ. Teve início a reunião presidida pela Coordenadora da Câmara Técnica, Sra. Carin von Mühlen (UERJ) com a seguinte ordem do dia: 1. Abertura; 2. Aprovação da ata da 42ª Reunião da Câmara Técnica; 3. Plano de Aplicação Plurianual do CBH-MPS; 4. Plano de Comunicação; 5. Assuntos Gerais; 6. Encerramento. Item 1. Abertura; A Sra. Carin von Mühlen (UERJ) iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e questionou se os presentes fizeram a leitura da última ata. 2. Aprovação da ata da 42ª Reunião da Câmara Técnica; A Sra. Roberta comentou sobre os encaminhamentos que haviam sido solicitados na última reunião, o Sr. Saulo (AGEVAP- UD1) fez o levantamento de todos os aplicativos que envolvem o meio ambiente, o valor do profissional de comunicação, o GT de comunicação será criado na plenária em que o plano for aprovado, após essas considerações a ata foi aprovada. 3. Plano de Aplicação Plurianual do CBH-MPS; A Sra. Roberta (AGEVAP - UD1) comentou que foi necessário convocar essa reunião extraordinária, pois após a reunião de planejamento que ocorreu em dezembro surgiram algumas novidades no GT FUNDRHI (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) que é grupo de trabalho que foi criado para discutir a questão do retorno do recurso que foi arrestado pelo Estado, e que na reunião do dia 17 a mesma disse que tinha um recurso para entrar, mas que não se sabia se estava ou não no PAP, o valor já estava no PAP. Com isso foi necessário readequar as ações, pois o GT FUNDRHI queria os projetos passíveis de execução imediata, pois estava sendo discutido um prazo de 90 dias para o início da execução. A Sra. Roberta (AGEVAP - UD1) comentou que o recurso foi distribuído da seguinte maneira: R\$ 160.000,00 para o escritório de projetos, R\$ 750.000,00 que já estava consignado para o saneamento sanitário, R\$ 700.000,00para o projeto Espaço Cílios do Paraíba, R\$ 350.000,00 para o monitoramento, R\$ 600.000,00 para a pesquisa, R\$ 750.000,00 para o edital Águas do Médio, a soma destes valores dava um total de R\$3.310.00,00. A Sra. Roberta (AGEVAP – UD1) explicou também como foi desenvolvido o PAP, e suas linhas de investimento, e as atividades previstas em cada uma delas, os valores financeiros das ações, quanto já havia sido gasto, quanto ainda iria ser gasto, o que já havia sido concluído e o que estava em andamento. Após a explicação sobre os valores, foi levantado um questionamento sobre o recurso destinado para o Projeto Águas do Médio (750 mil), a \$ra Roberta (AGEVAP - UD1) comentou que esse projeto foi aprovado em Plenária, em seguida a Sra. Carin (UERJ) comentou que não havia sido informado o valor do projeto, e nem de onde sairia o recurso. O Sr. Fabio (P.M.Pinheiral) comentou que os municípios têm uma pressão muito grande quanto ao esgotamento sanitário, que os mesmos não conseguem trabalhar com projetos por que não tem condições técnicas

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

suficientes para suprir esta demanda. Em seguida a Sra. Vera Lucia (NV!NV.) comentou que a grande vantagem desse projeto é que trabalharia a bacia escolhida (cachimbal) como um todo, o projeto é dividido em várias fases, uma delas estava voltada para o saneamento rural. A Sra. Carin (UERJ) reforçou que considerava o valor financeiro invertido muito alto, pois correspondia a metade da arrecadação do Comitê. O Sr. Fabio (P. M. Pinheiral), leu um fragmento do texto do edital, que mostrava os objetivos do projeto. Em seguida, Roberta (AGEVAP - UD1) comentou que esse valor já havia sido aprovado no GT FUNDRHI, e se viesse desse jeito, teria que fazer alguma modificação de linha, através de carta ou algo similar. Em seguida, a Sra. Vera (NV!NV.) comentou que acreditava que seria possível a alteração do valor, pois ainda havia tempo, o "Médio" só iria receber o valor arrestado na 4ª parcela, e como o PAP ainda não havia sido aprovado, ainda não estava nada definido. A Sra. Carin (UERJ) comentou sobre o projeto Centro das Águas, que seria um investimento inicial, mas que futuramente diminuiria os gastos do Comitê com monitoramento, fora que também serviria paras as prefeituras fazerem o mesmo. Dissera ainda, que com os R\$ 750.00,00 previstos para o Águas do Médio, seria possível a construção de toda a estrutura de laboratórios para os monitoramentos, conforme a necessidade. Em seguida, a Sra. Vera (NV!NV.) explicou como se deu a instituição do Escritório de Projetos, como foi solicitado, a motivação, e como ele funcionava, explanou sobre os custos dos profissionais e comunicou que estes seriam providos pelo CEIVAP, o Médio seria responsável pela infraestrutura e possivelmente pelo deslocamento (diárias e transporte). De certa forma, estaríamos, disse Vera (NV!NV.) aumentando a equipe do Escritório. Os projetos deveriam ser ligados aos do CEIVAP, não podendo ser exclusivos do Médio. Em seguida o Sr. Leonardo (AGEVAP - UD1) comentou que o projeto (dizer qual projeto pois da forma que esta me parece que estamos falando do escritório, mas a leitura também lembra o águas do Paraíba) foi uma ideia do Sr. Arimathéa e que o objetivo era somar esforços nas áreas produtoras de água, tendo em vista que a elaboração do Atlas e a realização do diagnóstico e que 70% da área de abrangência do CBHMPS constituía pastagens que eram utilizadas de forma ineficiente, e que se tais áreas tivessem uma otimização de uso poderiam proporcionar uma infiltração melhor de água no solo, melhorando assim produção de água. Em seguida explicou que o projeto foi dividido em subprojetos, explicou suas etapas e como elas funcionariam. A Sra. Ana Raquel (P.M. Barra do Piraí) questionou os valores financeiros e perguntou sobre possíveis parcerias com vistas à diminuição dos custos empenhados pelo CBHMPS, pois quando tal projeto foi discutido ela não estava presente. A Sra. Vera (NV!NV.) reforçou que os valores financeiros não estavam definidos pois ainda não havia ocorrido a aprovação do PAP. Em seguida a Sra. Roberta (AGEVAP – UD1) questionou sobre qual seria o valor diminuído do recurso destinado para esse projeto, pois ele já havia sido aprovado. A Sra. Carin (UERJ) comentou: "Nós somos um Comitê de Bacia Hidrográfica, estamos elaborando nosso plano

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

de Bacia, e praticamente não temos informações sobre nossos afluentes para montarmos um plano de Bacia que é uma das principais missões de um Comitê de Bacia, então eu não acho lógico investir 750 mil num projeto de aplicação, que mesmo tendo toda sua importância, é desproporcional aos 350 mil para obter informações do monitoramento que é o que a gente precisa para o Comitê atuar como tal, então eu inverteria esses valores ou redistribuiria esses valores". Após isso foi redistribuído alguns valores ficando da seguinte forma: R\$ 750.000,00 para monitoramento, R\$ 400.000,00 para Águas do Médio, R\$ 550.000,00 para Pesquisa, R\$ 600.000,00 para Educação Ambiental (Cílios do Paraíba), R\$ 178.000,00 para Escola de Projetos. A Sra. Vera Lucia (NV!NV.) comentou que o ideal seria que se levasse uma proposta pronta para a Plenária, pois se fosse levada ainda em aberto, seria mais difícil a aprovação. Posteriormente a proposta do foi fechada. 4. Plano de Comunicação; Devido ao adiantado da hora, este item não foi discutido ficando decidido que o seria em uma próxima reunião. A Sra. Carin (UERJ) comentou que o item já havia sido bastante discutido, e que naquele momento era necessário que fosse enviado para a Plenária. 5. Assuntos Gerais; A Sra. Vera (NV!NV.) comentou que seria construído um novo contrato de gestão, um novo calendário e que a primeira reunião estava agendada para o dia 13 de fevereiro. 6. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela Coordenadora da Câmara Técnica do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul Sra. Carin von Mühlen (UERJ), tendo a presente ata sido lavrada por mim, Guilherme Figueiredo, Estagiário de Comunicação da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada pelos membros da Câmara Técnica, foi assinada pela Sra. Carin von Mühlen (UERJ).

Volta Redonda, 07 de fevereiro de 2019.

Carin von Mühlen

Coordenadora

Encaminhamentos: 1. Enviar o Plano de Comunicação para a Plenária.

Lista de Presença:

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

11

- Membros representantes do Poder Público: Fabio Luis de Souza Nogueira (P. M. Pinheiral),
- Ana Raquel da Cunha Ferreira (P.M. Barra do Piraí),
- Membros representantes dos Usuários: Adilson Cruz Souza (SAAE-BM),
- Membros representantes da Sociedade Civil: Carin von Mühlen (UERJ),
- Ausência justificada: Antônio Carlos Simões (CSN); Ana Carolina Callegário.
- 12 **Convidados:** Vera Lucia Teixeira (NVNV), Roberta Abreu, Leonardo Guedes, Yasmin Temóteo 13 e Guilherme Figueiredo (AGEVAP UD1).